

No último dia 12 de agosto ocorreu no Espaço Primavera da Escola de Engenharia de São Carlos da USP (EESC-USP), localizado no andar térreo do Bloco E-1, a campanha de doação de cabelo promovida pela Secretaria Acadêmica de Engenharia Mecatrônica (SAdEM) da EESC-USP.



A ação solidária ocorreu das 8 às 17 horas e arrecadou 200 mechas que foram encaminhadas para a ONG Cabelegria, em São Paulo, para produção de perucas que serão destinadas a crianças vítimas do câncer (acesse [www.cabelegria.com.br](http://www.cabelegria.com.br) para mais informações). Todas as pessoas que doaram no mínimo 10 centímetros de cabelo receberão um certificado de participação oferecido pela organização não governamental.

A ideia surgiu após os alunos terem conhecimento do trabalho realizado pela Cabelegria em outras campanhas de doações. *"Após saber de outras ações realizadas, busquei mais informações com a ONG, apoio da SAdEM e uma equipe de cabelereiros para promover o evento"*, explicou Kelen Vivaldini de 31 anos, aluna de doutorado da EESC-USP e integrante da organização da campanha.

Para realizar a doação, os interessados faziam um breve cadastro fornecendo dados pessoais e endereço e aguardavam a chamada para cortarem as mechas com um dos quatro cabelereiros que se revezaram durante o dia. De cabelos longos a auxiliar de limpeza Marcia Cristina Lino Gomes, de 39 anos, foi uma das participantes que compareceu incentivada pelas amigas. *"Estou contente em ajudar e desejo participar de outras de campanhas"*, afirmou.

A pedagoga Gabriela Celestini, de 25 anos, ficou sabendo através do pai sobre a realização do evento e como estava querendo mudar o visual achou na campanha a oportunidade de fazer o corte e ser solidária ao mesmo tempo. *"O cabelo é uma vaidade para os adultos, mas para crianças é algo que as iguala umas às outras. Por isso acredito na importância de nos desprendermos dessa vaidade"*, salientou.

A estudante Thairiny Weriani Luciano Parente, de 22 anos, estava ansiosa em sua primeira participação em uma ação do gênero. Após ter conhecimento da campanha por meio de um panfleto de divulgação, decidiu comparecer ao local e colaborar com 15 centímetros do cabelo que passava da linha da cintura.

A campanha contou com a participação não apenas de mulheres, mas também de homens com cabelos compridos a fim de contribuírem. O estudante de mestrado Leonardo Dal Picolo Cadurin, de 25 anos, ficou sabendo da campanha por uma rede social e panfletos e logo decidiu participar. *"Achei uma iniciativa muito legal e acessível por ter a opção de doar no mínimo 10 centímetros de cabelo"*, disse.

Uma das profissionais que realizava os cortes, a cabelereira Patrícia Aparecida Ielo, de 22 anos, participou pela primeira vez da campanha de doação e ficou feliz ao ver a participação assídua do público. Após retirar a quantia de cabelo escolhida pelo doador, era realizado o melhor corte que se adequava ao formato do rosto, característica do cabelo e comprimento. *"Além das pessoas participarem desta ação de solidariedade, renovam o visual com um corte personalizado"*, destacou.

A organização considerou um sucesso a campanha e planeja realizar uma próxima edição, ainda sem data definida, para possibilitar que outras pessoas interessadas participem. *"Por ter sido a primeira edição tivemos um bom público. A intenção é melhorarmos a campanha para arrecadar um número maior de doações, pois cerca de 50 pessoas que aguardavam para doar não conseguiram cortar o cabelo por causa do horário de encerramento"*, afirmou Kelen.